

Diário da Serra

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

JORNAL DIÁRIO DA SERRA
Propriedade da **AJOTA**
ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA
CNPJ: 29.464.235/0001-16
ISSN 22386467

REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes Homsí (DRT-MT 1302)

CONTATO
ds@diariodaserra.com.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos
para o **whatsapp** do **DIÁRIO DA SERRA**
(65) 3326-4724 

www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br



DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL
Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA
SERVIÇOS GRÁFICOS
E. Tormes e Cia. LTDA
CNPJ: 14.048.123/0001-07
CONTATO: adm@diariodaserra.com.br
Fone: (65) 3326-4724

ENDEREÇO: Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque
Mansões - 78302-028 Tangará da Serra-MT
Fundado em 11 de novembro de 1996
Edição online desde 06 de setembro de 1997

TIRAGEM:1 MIL EXEMPLARES
CIRCULAÇÃO: Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenápolis, Nortelândia e Santo Afonso.

CENTRAL DO ASSINANTE:   /jornalds
(65) 3326-4724 

CURTAS//

MOROSIDADE

A 4ª Vara Cível de Tangará da Serra acumula 3.812 processos conclusos sem andamento há mais de 120 dias. Diante do volume de ações paradas, a Corregedoria-Geral da Justiça de Mato Grosso determinou a criação de uma força-tarefa para analisar e destravar os casos no prazo de dois meses. A medida, determinada pelo corregedor-geral José Luiz Leite Lindote.

PARCERIA

A Defesa Civil de Mato Grosso firmou uma parceria com a plataforma Waze para ter acesso aos registros de pontos de alagamento informados pelos usuários do aplicativo nos 142 municípios do Estado. A ferramenta funciona de forma colaborativa e tem como objetivo aprimorar o monitoramento e aproximar a Defesa Civil da população na gestão de riscos e desastres.

WAZE

Além de alertar quem está no trânsito, a integração com o Waze fortalece o trabalho técnico da Defesa Civil, uma vez que as informações lançadas no aplicativo pela própria população durante as chuvas permitem que os agentes estaduais acompanhem as ocorrências em tempo real e identifiquem pontos recorrentes de alagamento.

ARTIGO//

A inteligência artificial não é o desafio. A adaptação humana é

No esporte, evolução nunca foi opcional. Mudanças em regras, equipamentos e estratégias fazem parte da dinâmica competitiva. A história do esporte é, essencialmente, a história da adaptação humana. Com a inteligência artificial, a lógica é idêntica. Assim como um novo equipamento não transforma um atleta despreparado em campeão, a IA não converte organizações em referências de performance. Sem ética, transparência e preparo mental, corremos o risco de utilizar uma tecnologia poderosa sem a maturidade necessária para extrair seu valor. No esporte, desempenho não pode ser conquistado às custas da integridade. No mundo corporativo, o princípio deveria ser o mesmo. Ao longo de minha trajetória como esportista, CEO e empreendedor, acompanho de perto os dois lados dessa transformação. Atuando junto a algumas das maiores organizações dos setores financeiro, saúde, varejo e indústria, observo como a IA pode atuar como uma alavanca estratégica de crescimento e como uma fonte relevante de riscos operacionais e culturais. Essa dinâmica já aparece em estudos globais. Relatórios da McKinsey & Company indicam que o maior obstáculo para captura de valor com IA não está na tecnologia, mas na preparação organizacional, na liderança e na capacidade humana de integração estratégica. No esporte, toda vantagem tecnológica exige preparo humano. No ciclismo, por exemplo, uma bicicleta aerodinâmica não compensa falta de condicionamento. Equipamentos amplificam capacidade — não criam competência. Isso vale para métricas avançadas ou

qualquer inovação técnica: sem treino, disciplina e estratégia, tecnologia vira apenas expectativa frustrada. No ambiente corporativo, a IA exerce o mesmo papel. Empresas que adotaram IA sem preparo frequentemente enfrentaram desalinhamentos, decisões inconsistentes e tensões internas. Em contraste, organizações que investiram em capacitação testemunharam ganhos reais em produtividade e eficiência. A IA se comporta de maneira semelhante ao surf. Uma prancha em mar calmo oferece estabilidade. Em mar agitado, porém, o mesmo equipamento pode ampliar horizontes ou provocar quedas abruptas. O resultado depende menos da prancha e mais da leitura do ambiente, do preparo técnico e da capacidade de ajuste contínuo do atleta. Ainda assim, o debate público permanece excessivamente concentrado na potência das máquinas. O verdadeiro desafio é outro. A agenda do Fórum Econômico Mundial reforça que as competências críticas para o futuro do trabalho não são exclusivamente técnicas, mas habilidades humanas como pensamento analítico, criatividade, resiliência e aprendizado contínuo. Ao mesmo tempo em que amplia capacidades, a IA introduz riscos silenciosos, como a obsolescência cognitiva. No esporte, músculos não exigidos atrofiam. Capacidades não treinadas deterioram. Na interação com sistemas inteligentes, observa-se dinâmica semelhante. Não se trata apenas de memória ou cálculo, mas da capacidade de questionar, interpretar ambiguidades e sustentar pensamento crítico em contextos complexos. Outro fenômeno emergente é a chamada poluição de realidade. No esporte, excesso de estímulo sem recuperação compromete desempenho. No ambiente informacional contemporâneo, a

produção massiva de conteúdo sintético começa a produzir efeito análogo. Quando tudo pode ser perfeitamente simulado, o próprio conceito de “real” torna-se instável, gerando ruído, fadiga cognitiva e erosão de confiança. Há ainda impactos menos visíveis. Sistemas de IA, treinados com dados históricos, tendem a reproduzir padrões do passado. No esporte, estratégias ultrapassadas não sustentam competitividade. Na cultura, padrões históricos podem ser amplificados sob aparência de neutralidade algorítmica. Gradualmente, decisões e narrativas passam a responder mais ao algoritmo do que à experiência humana. Nesse cenário, emerge uma competência decisiva: mentalidade de crescimento. No esporte, evolução depende de ajuste contínuo, sobrecarga progressiva e tolerância ao desconforto. Na carreira, a dinâmica é idêntica. Profissionais e organizações que prosperarão não serão os que resistirem à transformação, mas os que desenvolverem capacidade de adaptação. No fim, a corrida não será contra as máquinas. Será contra a própria resistência humana à evolução. Porque, em última instância, a inteligência artificial não representa apenas uma revolução tecnológica. Representa o ambiente mais exigente já imposto à cognição humana. E, como em qualquer competição, prosperarão aqueles que compreenderem uma verdade fundamental: adaptação não é reação eventual. É disciplina permanente.

Cesar Cotait Kara José é Head Global da unidade de negócios de Financial Services da Exadel. É autor dos livros “Atleta Corporativo” e “Pilares do Sucesso”, obras dedicadas à liderança, desenvolvimento profissional e alta performance.

PLENÁRIO DECIDE AGUARDAR CONCLUSÃO DE INQUÉRITO POLICIAL ANTES DE INSTAURAR CPI DE EXAMES LABORATORIAIS

A Câmara Municipal deliberou sobre o Requerimento nº 38, de autoria do vereador Horácio Pereira, que solicitava a criação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para apurar denúncias envolvendo a rede municipal de saúde.

O requerimento propunha a investigação de possíveis fraudes, pagamentos indevidos, falsificação de exames laboratoriais e mortes de pacientes, envolvendo laboratórios credenciados e eventuais agentes públicos. Após discussão em plenário, a matéria não foi aprovada pela maioria dos parlamentares.

A decisão dos vereadores considerou as informações apresentadas durante reunião institucional realizada na última sexta-feira, 6, no Plenário da Casa, quando estiveram presentes o prefeito Vander Masson, a secretária de Saúde Angela Belizário, e o delegado da Polícia Civil responsável pelas investigações, Ivan Albuquerque.

Na ocasião, o delegado apresentou informações preliminares sobre o inquérito policial, destacando que as apurações ainda estão em fase inicial. Segundo ele, os indícios envolvem, em princípio, crimes de falsidade ideológica e documental,

FOTO: DIVULGAÇÃO



relacionados à possível adulteração de resultados de exames laboratoriais.

Ainda conforme esclarecido durante a reunião, o prazo inicial para conclusão do inquérito é de 30 dias, podendo ser prorrogado por até 90 dias, mediante solicitação ao Ministério Público, a fim de permitir análise mais aprofundada de documentos e informações contábeis. Diante deste cenário, os vereadores entenderam que o momento exige cautela e responsabilidade institucional, optando por aguardar o andamento das investigações conduzidas pela Polícia Civil, de modo a evitar qualquer medida que possa interferir ou prejudicar o trabalho das autoridades competentes. **(Larissa Grella / ASCOM - Câmara Municipal)**

Leilão de mercadorias

A Sefaz-MT disponibilizou as imagens e descrições dos 231 lotes que farão parte do leilão de mercadorias apreendidas e abandonadas ao Estado. O leilão será realizado de forma eletrônica, com lances pela internet, no período de 20 a 27 de março, por meio do site do leiloeiro oficial. Entre os itens disponíveis estão smartphones, equipamentos eletrônicos e outros produtos apreendidos. Para participar, é necessário fazer cadastro prévio no site do leiloeiro oficial.